



O engenheiro agrônomo Flávio Cazarolli falou sobre sucessão e profissionalização na propriedade rural

41º Dia Estadual do Porco reúne 700 pessoas em Palmitinho

Página 7

Expointer

Estado assina
contrato e concede
uso do Restaurante
Casa de Pedra à
ACSURS pelo período
de 15 anos no PEEAB.

Página 5



Presidente Folador

Destaque

Presidente da
ACSURS é eleito como
uma das 100 personali-
dades mais influentes
da suinocultura
brasileira.

Página 6

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO



Empresa do Grupo
nuscience
safe & innovative nutrition

Nutrição de matrizes suínas de alta performance

Por Vinicius Mello, médico-veterinário e Gerente Técnico Comercial RS da Nutrifarma Saúde e Nutrição Animal

A evolução genética das matrizes suínas nos últimos anos vem trazendo incrementos de produção surpreendentes. Não é difícil encontrarmos granjas superando os 30 leitões desmamados/porca/ano. Em contra-partida, novos desafios nutricionais são evidenciados para atender as exigências destas fêmeas de alta produção.

Buscando atender a fisiologia das matrizes de alta produtividade, a Nutrifarma desenvolveu o conceito de nutrição de matrizes de alta produção através do programa Fertimix Premier AP. Dietas que incluem fibra efetiva (FDN) e requerem menor inclusão de proteína bruta, proporcionam menor desgaste metabólico e promovem melhor qualidade intestinal. Este conceito auxilia a fêmea para um consumo voluntário maior, aumentando a produção de leite melhorando o peso de desmame dos leitões.

A linha de núcleos e premixes Fertimix Premier AP possui em sua composição ácidos graxos de cadeia média que contribuem para a melhoria e integridade do epitélio intestinal, o que favorece melhor absorção de nutrientes. Contém polifenóis que atuam como potentes antioxidantes a nível celular, minimizando os efeitos do estresse oxidativo resultante de condições estressantes em momentos de alta produção (terço final da gestação e lactação). Os minerais orgânicos se caracterizam por apresentar maior bio-disponibilidade, alta absorção e melhor retenção nos tecidos, contribuindo para otimizar o desempenho zootécnico dos animais. O adsorvente de micotoxinas presente nos produtos Fertimix Premier AP atua para controle de aflatoxinas, fumonisinas, zearalenona e DON, prevenindo os efeitos nocivos destas substâncias no orga-

nismo animal. Produto este com comprovação de eficácia *in vivo* e *in vitro* em laboratório credenciado pelo Mapa. A vitamina Colina em alta concentração proporciona melhoria de metabolização de lipídeos a nível hepático, otimizando a utilização de energia presente na dieta. Altos níveis de biotina, ácido fólico e vitamina E contribuem para maior eficiência reprodutiva e sanitária. Os aminoácidos sintéticos presentes nos produtos Fertimix Premier AP são fundamentais para formação de proteínas e atendem o conceito de "proteína ideal", permitindo menor inclusão de farelo de soja nas dietas.

Este novo conceito nutricional da Nutrifarma permite incremento de níveis nutricionais com ótima relação de custo x benefício. Os resultados de campo comprovam os benefícios.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

James França Acosta (foto) é mais um experiente profissional do setor de proteína animal que a De Heus contrata para reforçar sua equipe frente às necessidades de sua acelerada expansão no mercado de nutrição animal.

Veterinário e gestor de negócios, James assume na empresa a responsabilidade pelo desenvolvimento de negócios, engajando-se de imediato na implantação de uma moderna unidade industrial para produtos voltados à suinocultura. "É um projeto inovador, que trabalhará com um novo conceito nutricional para suínos e terá impacto muito positivo para os suinocultores", comenta James, que possui sólida experiência em gerenciamento de operações, negócios, biossegurança e liderança de equipes.

"Estamos desenvolvendo uma nova geração de produtos para a suinocultura e a contribuição de profissionais como James Acosta, com alta densidade de conhecimento no setor – da genética à agroindústria, é fundamental", destaca Luiz Silveira, gerente de negócios suínos.



De Heus
continua a
expansão



Curso de Análise Fundamental
e Mercadológica de Trigo
Dia 25/09/2015, sexta-feira - Porto Alegre, RS

Possibilidade de cursos e treinamentos in company
para empresas e cooperativas

Mais Informações:

(51) 3290-9231
eventos@safras.com.br





Seleção: intensificação no uso de biotecnologias na avaliação do ejaculado

Por Rogério Oliveira Pinho, médico-veterinário da Minitub do Brasil

Tem se enfatizado na reprodução de suínos um maior aproveitamento do potencial genético dos animais. Com o crescente aumento da utilização da inseminação artificial na suinocultura, há interesse em maior eficiência na seleção de machos destinados à reprodução, assim como a identificação precoce de animais sub-férteis para que se possa descartá-los ou mesmo evitar a sua introdução no plantel. Com isso, a avaliação rotineira dos ejaculados suínos para a preparação de doses inseminantes, tem resultado em maior garantia de qualidade e passa a ter cada vez mais importância dentro dos processos. A identificação de machos sub-férteis está longe de ser uma tarefa simples, pois a maior parte dos problemas está relacionada aos diferentes atributos que o espermatozoide deve possuir para fertilizar o

ovócito. Além das análises de rotina das centrais, como motilidade e morfologia, têm se observado atualmente o maior uso da análise espermática computadorizada (sistema CASA), a exemplo da CPS ACSURS, buscando associar características celulares individuais dos reprodutores. Além disso, pesquisadores tem buscado a associação de diversos exames aos métodos convencionais, como o uso de sondas fluorescentes para avaliação da integridade de membrana plasmática e acrossomal, atividade mitocondrial e compactação da cromatina; teste de penetração espermática e citometria de fluxo. Isso permitirá acumular um conjunto de informações, a fim de elucidar a relação dos resultados de avaliações in vitro do ejaculado, com os resultados in vivo, que ainda não estão completamente compreendidos.

Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 20/8/2015.

O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.



Circovirose suína

O Circovírus Suíno tipo 2 (PCV2) é um vírus resistente e está presente em granjas de suínos no mundo todo, independente do tamanho ou do sistema de produção. Na maioria das granjas de rebanho soropositivo para PCV2, apenas 5% a 20% dos suínos infectados com o vírus desenvolverão sinais clínicos de doenças clínicas associadas ao circovírus suíno tipo 2 (PCVAD). No entanto, isso não significa que os outros suínos do rebanho não serão acometidos pelo vírus. De fato, o PCV2 vai infectar os outros suínos em alguma fase da vida. Estudos realizados no Reino Unido demonstram que a circovirose subclínica está presente nos suínos independente da gravidade do PCVAD na granja e que o número de suínos com circovirose subclínica é sempre maior quando comparado com o de suínos apresentando sintomas de PCVAD.

A PCVAD é reconhecida como uma doença multifatorial e as co-infecções são consideradas um dos desencadeadores do início da enfermidade. Subclínicamente os suínos infectados tendem a ser mais suscetíveis à co-infecções devido ao comprometimento do seu sistema imune. Estudos epidemiológicos confirmam que o Vírus da Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PPRSv), Vírus

da Influenza Suína (SIV), Parvovírus Suíno (PPV), Mycoplasma hyopneumoniae, Actinobacillus pleuropneumoniae, Haemophilus parasuis e Streptococcus suis são comumente envolvidos em PCVAD. A coexistência da Circovirose Subclínica e de vários outros patógenos pode, eventualmente, levar ao aumento de PCVAD e causar grande impacto econômico.

Em infecções subclínicas, o PCV2 está presente em baixas quantidades e fica limitado aos tecidos linfáticos dos suínos, com apenas lesões histopatológicas leves e evidentes no exame post mortem. Um suíno com circovirose subclínica pode se tornar assintomático e ser um excretor intermitente do PCV2, mantendo desse modo a circulação do vírus na granja. Muitas vezes a infecção subclínica do PCV2 é negligenciada porque o suíno não apresenta sintomas clínicos característicos da doença. No entanto, essa forma leve, mas crônica da doença, traz prejuízo ao desempenho do animal e produtividade da granja, impactando na rentabilidade do negócio. O impacto da circovirose subclínica pode ser visto em: aumento da morbidade e mortalidade pós-desmame; redução no ganho de peso diário (GPD); piora na conversão alimentar (CA); desuniformidade dos lotes, impactando direta-

mente no fluxo de produção e vendas dos animais. Controlar ou bloquear a viremia também é importante não apenas para prevenir um potencial desenvolvimento de PCVAD, mas também para limitar o impacto do PCV2 na produtividade e eficiência do lote. Uma viremia de longa duração resulta em uma grande quantidade de PCV2, impactando o crescimento dos animais por redirecionar a energia proveniente da alimentação para o sistema imune e manutenção. Os suínos comem mais e ganham menos peso. Portanto, o controle do PCV2 é essencial para o bem-estar dos animais e rentabilidade da granja.

A MSD Saúde Animal oferece mais uma ferramenta para controle e redução de viremia do PCV2. A Porcilis® PCV é uma vacina de subunidade inativada que contém proteína ORF2 de circovírus suíno tipo 2 como ingrediente ativo. O produto é indicado para imunização ativa de suínos e tem o intuito de reduzir a viremia, a carga viral em tecidos linfoides e excreção de PCV2. Protocolo indicado: administrar uma dose de 2 mL por via intramuscular em suínos a partir de 3 semanas de idade.

Artigo assinado pelo médico-veterinário Leonardo Rossi.

ARTIGO TÉCNICO



Leitões vivos ao 5º dia (Lv5): histórico e resultados

Parte 2 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína, e Luciana Salles de Freitas e Mariana Anrain Andreis, Gerência de Melhoramento Genético – DB Genética Suína

Os estudos para seleção de matizes mais produtivas e com menor perda de leitões foram constantes a partir do ano 2000. A maior parte das mortes de leitões acontece nos cinco primeiros dias de vida da leitegada, sendo que as principais causas de morte nos três primeiros dias são esmagamento pela fêmea e fome. pesquisadores avaliaram a sobrevivência de leitões em um núcleo genético e constataram que 31% das perdas ocorreram durante o primeiro dia, 68% durante o segundo dia e 82% durante a primeira semana, o que indica que grande parte das perdas está concentrada nos primeiros dias de vida dos leitões. A partir destas observações, propôs-se um trabalho piloto visando estudar os componentes genéticos de uma característica que seria o “número de leitões vivos ao quinto dia”, ou LV5 (do inglês live piglet at day 5, ou Lp5). Neste trabalho inicial, que foi seguido por outros conduzidos pela mesma equipe dinamarquesa, encontrou-se potencial para seleção genética para o LV5 visando aumento do tamanho da leitegada ao desmame, uma vez que as correlações genéticas entre o LV5 e o número de leitões desmamados nas duas raças estudadas (Landrace e Large White), foram de 0,995. Assim, espera-se que a seleção para o número de leitões vivos ao quinto dia de vida englobe grande parte da variância genética para sobrevivência dos leitões, e essa seleção pode ser mais efetiva que a seleção para o número

total de leitões nascidos, com reflexo para o melhoramento da sobrevivência e do número de leitões desmamados.

A tabela 1 apresenta as correlações genéticas encontradas pela equipe dinamarquesa entre os parâmetros de tamanho de leitegada, LV5 e sobrevivência dos leitões em Landrace e Large White. A correlação é a medida de associação entre duas variáveis, e quando essa é uma associação genética - associação entre os genes que influenciam as características - nos permite avaliar o quanto a seleção para uma característica influencia o desempenho de outras. Nesta tabela, vê-se as correlações positivas entre nascidos totais e mortalidade (0.28 para Landrace e 0.22 para Large White), indicando que, como já vinha acontecendo, a seleção genética para nascidos totais leva a um aumento da mortalidade, o que é desfavorável ao sistema de produção. Porém, as correlações genéticas entre LV5 e mortalidade são negativas (-0.43 para Landrace e -0.57 para Large White), ou seja, apresentam uma inversão nesta associação: com aumento do LV5 há uma redução na mortalidade, o que é

evidenciado ainda mais pela magnitude dos valores, considerados altos ao avaliarmos características fenotípicas tão distintas. Já a correlação positiva entre NT e LV5 (0.74 para Landrace e 0.68 para Large White), mostra o aumento do tamanho da leitegada com a seleção para LV5.

ITEM	LANDRACE			LARGE WHITE		
	NT	MORT	NV5	NT	MORT	NV5
NT	0.10	0.28	0.74	0.12	0.22	0.68
MORT	0.14	0.09	-0.43	0.09	0.10	-0.57
LV5	0.77	-0.47	0.09	0.71	-0.59	0.10

Fonte: Nielsen et al., 2013.

Tabela 1: Herdabilidade (na diagonal), correlação fenotípica (abaixo da diagonal) e correlação genética (acima da diagonal) para Nascidos Totais (NT), Mortalidade incluindo natimortos (MORT) e número de leitões vivos ao 5º dia (LV5)

AGRINESS

Certificação P1 Granja

A Certificação P1 Granja, programa de capacitação de profissionais para excelência em gestão da produção de suínos, vem mostrando resultados positivos no campo e já impactou o trabalho de mais de 100 granjas. A orientação prática do curso faz com que o aluno saia da primeira etapa aplicando e colhendo frutos dos conhecimentos e técnicas trabalhadas.

Fernando Cunha, de Erechim (RS), um dos 70 alunos em formação, relata a importância das técnicas aprendidas no

dia a dia de sua propriedade. “Participar da Certificação P1 Granja convida você a repensar as rotinas da granja e o aumento de produtividade foi um dos reflexos dessa nova forma de pensar a produção. Ter os dados de produção à vista auxilia a identificar de imediato os pontos que requerem atenção, muito melhor do que analisar registros somente no caderno ou computador”, avalia.

Já Thiago Locatelli, de Ijuí, também no RS, comenta sobre o que mudou depois

de ter passado pela Certificação P1 Granja. “Além de acompanhar os resultados em porcentagem, podemos fazer o acompanhamento da produção em quantidade e disso nem o produtor nem os funcionários tinham noção. Agora, acompanhamos diariamente índices importantes como condições de morte e de nascidos e, com isso, todos sabem exatamente o que pode ser exigido na granja”.

Saiba mais sobre a Certificação P1 Granja em: academia.agriness.com

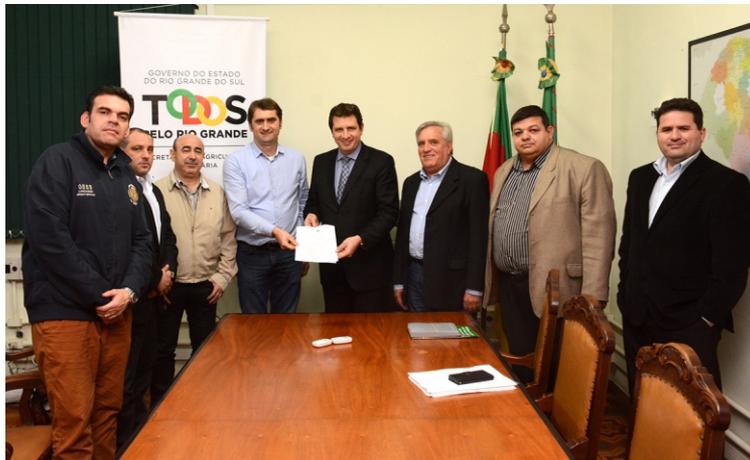
EXPOINTER 2015

Estado concede Restaurante Casa de Pedra à ACSURS no PEEAB

PORTO ALEGRE - Aconteceu, no dia 29 de julho, a assinatura do contrato de concessão do novo espaço da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), onde anualmente acontece a Expointer.

A concessão autoriza o uso do Restaurante Casa de Pedra, equivalente a 473,09 metros quadrados de área coberta e 115 metros quadrados de área descoberta na quadra 48. O prazo da permissão de uso é de 15 anos.

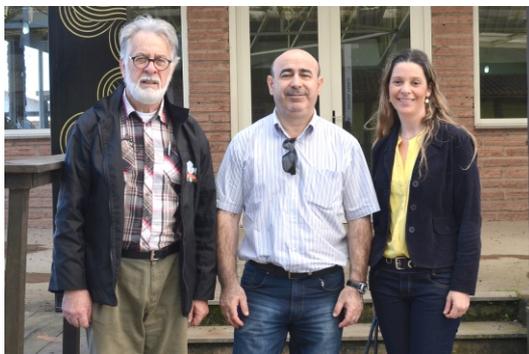
Segundo o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, a concessão é uma conquista para a entidade, já que durante 37 anos a associação manteve o Pavilhão da Suinocultura, que em 2014 foi repassado à Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) deixando a ACSURS sem espaço definido dentro do Parque. "Conquistamos um espaço que será utilizado para



Registro da assinatura do contrato no gabinete do secretário Ernani Polo

a promoção da carne suína. A suinocultura entre em uma nova era, deixando a exposição

de animais para a promoção da proteína", ressalta Folador, que agradece o empenho do



O diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, com os proprietários da Mestra Cuca RS

Com o objetivo de proporcionar os melhores sabores da carne suína, a ACSURS vai operar o restaurante durante a Expointer em parceria com a Mestra Cuca RS, que atua há mais de dez anos com gastronomia

subsecretário do PEEAB, Sérgio Foscarini. O diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, destaca que a promoção de ações de incentivo ao consumo da carne suína vem para mostrar ao público que vai visitar a feira o resultado feito pelos suinocultores gaúchos, na granja, passando pelas agroindústrias e cooperativas, que serão as apoiadoras da entidade nas ações, chegando à mesa do consumidor brasileiro.

As ações de incentivo ao consumo da carne suína dentro do novo espaço da ACSURS no Parque vão contar também com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), e Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa).

A assinatura do contrato de concessão ocorreu na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio.

Carne suína participa da Vitrine da Carne

A carne suína participa, em seu quarto ano, da Vitrine da Carne.

A ação ocorre durante a 38ª Expointer e é uma realização da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS) e Serviço

Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS) dentro do Programa Juntos para Competir.

O objetivo da Vitrine é promover a carne produzida no Estado.

A programação contempla sessões que demonstram cortes nobres da carne suína a partir da carcaça e, em seguida,



Fotos: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS

Na Cooperativa Languiru, com Décio Leonhardt e Beto Markus

são elaborados pratos que, após prontos, são servidos ao público em pequenas porções para degustação. As carcaças de carne suína serão oferecidas pelas cooperativas Languiru, com sede em Teutônia, e Ouro do Sul - Cooperativa dos Suinocultores do Caí Superior,

de Harmonia.

A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) é apoiadora da ação através do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS), promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).



Diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, com Ronei Lauxen e Valmor Jensen

RECONHECIMENTO

Presidente da ACSURS é uma das 100 personalidades mais influentes da Suinocultura Brasileira

PAÍS - O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador, foi homenageado pela Revista Pork World, na última edição lançada, especial dos 15 Anos do Projeto, como uma das 100 personalidades mais influentes da suinocultura brasileira. Empresários do setor, produtores, lideranças e representatividades que fazem a diferença para a suinocultura do país estão entre as personalidades. "Fiquei muito feliz com o reconhecimento", comenta Folador, lembrando que a dedicação à suinocultura vem do berço já que ele é filho e neto de criadores de suínos. O presidente está à frente da entidade desde 2004.

Na matéria veiculada na edição especial, Folador fala sobre a atuação na ACSURS. "Também me orgulho da diretoria da ACSURS, por poder fazer tudo aquilo que é possível pelo suinocultor do Rio Grande do Sul e do Brasil, ajudando no

crescimento e desenvolvimento", frisa. Ele ainda ressalta que o setor tem muitos desafios a serem vencidos, como agregar ao produto aquilo que o consumidor deseja: informação e praticidade para aumentar o consumo no mercado interno. "Falta ao setor industrial se engajar mais a esse trabalho, pois as condições são favoráveis para produzir e crescer".

Valdecir Luis Folador



"Muito trabalho, gestão e busca de conhecimento, sempre visando a atuação e não o problema."

Qual o futuro da Suinocultura Brasileira?

A suinocultura brasileira tem condições favoráveis para crescer, desde que haja um engajamento maior do setor industrial e uma atuação mais ativa do governo em políticas de incentivo à produção e ao consumo interno. Também é importante investir em pesquisa e desenvolvimento genético para melhorar a produtividade e a qualidade da carne.

INTEGRADOS

Comissões da Cadec continuam trabalhos



Registro feito na reunião da Cadec em Estrela, no dia 23

ESTADO - Nos dias 23 e 24 de julho aconteceram duas reuniões da Câmara Técnica da Suinocultura, que trataram dos interesses dos suinocultores integrados da JBS Caxias do Sul e dos terminadores de suínos da JBS de Três Passos e Frederico Westphalen.

Além dos suinocultores e representantes da JBS, participaram da negociação o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, e o diretor executivo da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Nilo de Sá.



Aquecedor de Leitões Newonyk
Conforto para o leitão o ano todo.

R. Vigário Frei João 601 | Incubadora Tecnológica Luzerna, Sala 31 A
Bairro São Francisco | Luzerna SC | 89609-000
(49) 3522-5786 | www.newonyk.com | newonyk@newonyk.com



Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

EVENTO

Suinocultores de todo o Estado prestigiam 41º Dia Estadual do Porco

PALMITINHO - Um público estimado em 700 pessoas, oriundas de vários municípios gaúchos e também de outros Estados, prestigiou o 41º Dia Estadual do Porco, realizado no dia 14 de agosto, em Palmitinho. Idealizado pela ACSURS, em 2015 o evento contou, na realização da Prefeitura de Palmitinho, Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Emater/RS.

Já tradicional, os participantes foram recepcionados com café da manhã. Na programação, as três palestras chamaram a atenção dos suinocultores e técnicos. "Foram palestras de alto nível. De todas as edições das quais participei, que foram muitas, considero que esta foi a melhor", destaca o suinocultor Marino Birck, de Santo Cristo, que, junto do suinocultor Laurindo Vier, encarou três horas de viagem para prestigiar o maior evento da suinocultura gaúcha.

E, além das palestras, a suinocultura gaúcha mostrou, mais uma vez, a força que tem. Trouxe, entre as autoridades, o vice-governador do RS, José Paulo Dornelles Cairoli, naquele momento governador em exercício no Estado; o presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado estadual Edson Brum, e o secretário da Agricultura e Pecuária do Estado do Rio Grande do Sul, Ernani Polo.

O encerramento aconteceu com almoço à base de carne suína.



ALGUMAS DAS PRESENCAS DO EVENTO



Fotos: Simone Jantsch/Assessoria de Comunicação da ACSURS



Presidente da ACSURS com suinocultores de Boa Vista do Buricá, que entregaram solicitação para sediar o evento em 2016

UM AGRADECIMENTO ESPECIAL ÀS APOIADORAS DO 41º DIA ESTADUAL DO PORCO:



GASTRONOMIA

200 pratos à base de carne suína

O vice-presidente da ACSURS, Mauro Gobbi, prestigiou, em julho, da 30ª Festa Nacional do Leitão Assado (Fenal), em Concórdia (SC).

O evento é o maior da história, com a participação de 235 equipes no concurso de gastronomia.



Nas fotos, o vice-presidente da ACSURS com o gerente técnico da Coperdia, Silvonei Conte, e com amigos e parceiros.

Agenda de eventos

Expointer 2015

Esteio (RS)

De 29 de agosto a 6 de setembro

Visite a ACSURS na Expointer!

16ª Suíno Fest

Getúlio Vargas (RS)

5 de setembro

Jantar festivo à base da deliciosa e saudável carne suína. Promoção: Governo Municipal, Emater/RS-Ascar e Comunidade Souza Ramos. Saiba mais: 54 3341-1600.

31ª Expoara

Aratiba (RS)

De 1º a 4 de outubro

De 1º a 4 de outubro acontece a 31ª Feira Comercial, Industrial e Agropecuária - Expoara. Realização: Governo Municipal, Acia, Emater/RS-Ascar e Núcleo de Criadores de Suínos. Informações: 54 3376-1144 ou 54 3376-1174.

Janta de Preparação para a Festa Paroquial Nossa Senhora de Fátima Nova Araçá (RS)

Dia 3 de outubro

Janta onde é servida a carne suína, saudável e saborosa, e outras carnes. Local: Salão Paroquial de Nova Araçá (RS). Realização: Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Informações: 54 3275-1186.

31º Encontro Estadual de Hortigranjeiros Santa Rosa (RS)

De 8 a 12 de outubro

A evolução do Encontro Estadual de Hortigranjeiros é a própria evolução da economia

de Santa Rosa. Baseada na agricultura familiar, hoje é um amplo painel de realizações de produtores e empresas locais, identificando uma região rica e com vocação para o desenvolvimento em todos os setores. Local: Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson. Informações: 55 3311-5100 ou 55 9976-8793.

Brustec

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166

Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

BRA NORTE
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA
(48)36584502
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Reni Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



topignorsvin.com